

O CRECIMENTO DA CIDADE DE CAFELÂNDIA EM COMPARAÇÃO AO DECRÉSCIMO POPULACIONAL DA CIDADE DE NOVA AURORA/PR.

ROMÃO, Fernando Augusto Fagundes¹
PETRONILHO, Flávia de Oliveira²
MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata³

RESUMO

Neste Artigo propomos o estudo de desenvolvimento e decréscimo de duas cidades da região oeste do estado do Paraná, no caso o aumento populacional da cidade de Cafelândia e o decréscimo da população de Nova Aurora, para melhor desenvolver este artigo as pesquisas foram voltadas para cadernos de pesquisa do IPARDES – Instituto Paranaense de desenvolvimento econômico e social das duas cidades respectivamente também no plano municipal de educação de Nova Aurora. Com todas estas pesquisas mostra-se que a cidade de Cafelândia tem um crescimento extraordinário sobre a cidade de Nova Aurora tanto em âmbito populacional quanto em de gerações de empregos, e isso tudo na mesma época de desenvolvimento das duas cidades, mostra-se que com a implantação da indústria Copacol a cidade teve um grande avanço em várias outras áreas.

PALAVRAS-CHAVE: Nova Aurora, Cafelândia, Crescimento

1. INTRODUÇÃO

A cidade de Cafelândia, ao inserir no município a Cooperativa Copacol teve ali seu maior ponto de desenvolvimento com a geração de empregos em grande número, ao qual despertou e chamou a atenção dos moradores de cidades vizinhas, até mesmo de pessoas que residiam em outras partes do estado e do Brasil, não só por que surgiram vagas e emprego, mas também por avaliar que a cidade iria se desenvolver e então poderiam fazer investimentos através disto. Por este motivo seu desenvolvimento foi mais rápido e de melhor qualidade do que, até mesmo, o desenvolvimento de grandes cidades do Oeste do Paraná, como Cascavel e Foz do Iguaçu se comparado a porcentagem de crescimento. Com gestões administrativas em conjunto. A Copacol aumentou ainda mais o seu potencial, a cooperativa hoje gera mais de 6000 empregos somente no município.

Nova Aurora foi uma cidade que tinha um bom desenvolvimento, mas com a chegada da Copacol em Cafelândia, sofreu por não conseguir acompanhar o desenvolvimento da cidade vizinha, diminui em questões de desenvolvimento, gerando assim falta de empregos e falta de

¹ Aluno do oitavo período do curso de arquitetura e urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: fernandofagundesromao@gmail.com

² Aluna do oitavo período do curso de arquitetura e urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: flavia_eu_@hotmail.com

³ Economista. Mestre em Desenvolvimento Regional. Professor do Centro Universitário FAG e da Faculdade Dom Bosco. E-mail: eduardo@fag.edu.br

benefícios para o município, o que fez com que os habitantes, que ali residiam, migrassem para cidades como Cafelândia, cidades vizinhas, Mato Grosso do Sul, e até mesmo para fora do país.

Hoje, Nova Aurora se encontra numa situação melhor, pois através da chegada do abatedouro de peixes da Copacol a cidade está ressurgindo. A mesma agora ganhou apoio administrativo e através destas questões vem melhorando o seu desenvolvimento.

Com base no exposto, estabeleceu-se como problema de pesquisa: Porque Nova Aurora não conseguiu um crescimento similar a Cafelândia? Visando responder ao problema proposto, estipulou-se como objetivo geral analisar o sistema político e administrativo das cidades de Nova Aurora e Cafelândia, a fim de buscar elementos que justifiquem o decréscimo populacional de Nova Aurora em relação à Cafelândia, visando entender a atualidade dos dois municípios. De modo específico este trabalho buscou: analisar o sistema político e administrativo das cidades de Nova Aurora e Cafelândia; buscar elementos que justifiquem o decréscimo populacional de Nova Aurora em relação à Cafelândia; entender a atualidade desses municípios.

A seguir apresenta-se a fundamentação teórica.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A CIDADE DE NOVA AURORA

A colonização de Nova Aurora deu-se da década de quarenta, quando algumas famílias se estabeleceram em um lugar conhecido por Encruzilhada Tapejara. A evolução colonizadora da região iniciou-se por conta da campanha getulista Marcha para o Oeste. O nome da localidade foi tirado de uma exclamação do padre Luiz Bernardes, da paróquia de Corbélia, que no início da década de cinquenta rezou uma missa campal, embaixo de uma frondosa árvore, na nascente povoação de Nova Aurora. Nesta ocasião o religioso exaltava a esperança de uma nova vida para aquela comunidade, de uma Nova Aurora, que viria ao encontro dos anseios de gente pioneira.

Em 1948, chegaram à região as famílias Esser, Bazanella e aliada, a uberdade de terra, e um inimigo mortal, as frequências geadas. Este fator fez com que financeiramente ao agricultor. Pela Lei nº 177, de 26 de Setembro de 1961, foi criado o município de Nova Aurora, com território

desmembrado dos municípios de Cascavel e Formosa do Oeste. A instalação deu-se a 11 de dezembro de 1968 (PARANÁ, 2016).

2.2 A CIDADE DE CAFELÂNDIA

O Município de Cafelândia tem sua localização na região Oeste do Paraná, 3º Planalto ou Planalto de Guarapuava. (CAFELÂNDIA, 2016)

De acordo com a tradição, as primeiras pessoas a se tornarem moradoras desta localidade, chegaram na região e se depararam com um caixão que foi encontrado na beira do rio, ao qual foi lançado por paraguaios que ocupavam a região na época. Através deste acontecimento, passaram a chamar esta localidade de “Caixão”, que foi o primeiro nome da cidade. Tempos depois, batizaram essa localidade e a capela com o nome de Consolata. (CAFELÂNDIA, 2016)

Antes mesmo dos primeiros colonizadores, na região habitavam safristas que faziam ali o extrativismo de erva mate, argentinos e paraguaios que realizavam a comercialização da mercadoria com os habitantes da localidade. Em 1951, os habitantes do local resolvem alterar novamente o nome da cidade para “Cafelândia”, pelo fato de ali existir grandes plantações de café e através disso começaram a surgir os grandes cafezais da região paranaense. (CAFELÂNDIA, 2016)

No ano de 1950 começa a surgir um grande fluxo de imigrantes catarinenses, gaúchos, paulista e de outras diversas regiões. Sucessivamente, no final do ano de 1951, mais famílias resolvem fazer parte desta população, sendo motivadas a residir ali, facilitar o acesso ao produto que era considerado o sonho da época, o café. (CAFELÂNDIA, 2016)

Neste período, a cidade de Cafelândia era um território que abrigava uma floresta de alta densidade, de madeiras de lei, com diversas variedades, nela também se encontrava Araucárias misturadas com madeiras de lei. Os colonizadores fixaram suas moradias, a maioria em clareiras nas matas, onde eram cultivadas a agricultura e a pecuária. Em seu território também existia a predominância de café, feijão, arroz, milho e outras culturas. (CAFELÂNDIA, 2016)

Através de uma Lei do município de Cascavel, conhecida como Lei nº166/61, No dia 07 do mês de Dezembro de 1961, foi criada a Sub-prefeitura, que influenciou no aumento do nível de reconhecimento da localidade, transformando a cidade num distrito administrado por Cascavel, e assim, passa a ser registrada como Cafelândia do Oeste. No ano de 1963, foi fundada a empresa Copacol - Cooperativa Agrícola Consolata Ltda., que foi instalada ali com o objetivo eletrificar o

município e Região e prestar atendimento aos agricultores, em todos os aspectos da produção agrícola, aspectos como a comercialização, o recebimento e os benefícios, destes produtos. (CAFELÂNDIA, 2016)

Dia 28 de Dezembro de 1979, acontece Emancipação da cidade de Cafelândia. No ano de 1983, posteriormente à eleição do município, acontece a instalação do mesmo, que ocorre no dia 01 de fevereiro, e nesta eleição o Prefeito Agenor Pasquali e Vice-prefeito Daniel Folle foram eleitos. No ano de 2012 ocorreu a oitava eleição, ao qual a população elege Valdir Andrade da Silva “Bugrão” como prefeito e como Vice-prefeito Junior Motter, ao qual esta é a Gestão Atual do município. (CAFELÂNDIA, 2016)

3. METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho consistiu na análise de dados e na revisão bibliográfica. Para LAKATOS, MARCONI (2003) a revisão bibliográfica é um levantamento geral relativos aos principais trabalhos já realizados, considerados importantes, por fornecer dados atuais e relevantes que possuem relação com o tema. Outra fonte ao qual é indispensável é o estudo através da literatura, que por sua vez, possui uma fonte segura de informações. A análise de dados, por sua vez, configura-se como a análise minuciosa de documentos ou fontes seguras que sirvam de suporte para a realização das pesquisas que fazem parte da investigação, podendo ter outro aspecto investigativo, além destes citados anteriormente, que seria com contatos diretos.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

4.1 CAFELÂNDIA

À medida em que vários municípios do Oeste sofrem por uma paralisação em relação ao desenvolvimento da cidade recentemente, ao qual esta paralisação é decorrente de uma crise financeira que atingiu o país inteiro, Cafelândia vem mostrando fatores contrários em relação à crise e vem crescendo constantemente. (JORNAL INTEGRAÇÃO, 2015)

Esse crescimento resulta em mais investimentos, isso acontece porquê as pessoas percebem o quanto a cidade está se desenvolvendo e acreditam no potencial de Cafelândia. No ano de 2013, conforme informações retiradas do departamento de Engenharia da Prefeitura Municipal, houve a aprovação de aproximadamente 240 projetos para serem construídos e executados, e dentre um ano o número de projetos a serem construídos e executados alcança 366. Estes resultados são frutos de uma boa administração municipal, atualmente dirigida pelo prefeito Valdir Andrade da Silva, mas que tem sido muito bem desenvolvida desde as suas primeiras administrações. (JORNAL INTEGRAÇÃO, 2015)

Nos últimos anos o ramo da construção da construção na cidade de Cafelândia disparou. Foram aprovados aproximadamente 10 novos loteamentos na cidade, resultando num total de 45 bairros. Ainda existem mais projetos que possuem intenção de aumentar o número de bairros para o município, mas ainda esperam a aprovação da prefeitura. (JORNAL INTEGRAÇÃO, 2015)

Mediante ao crescimento populacional da cidade, torna-se preciso o aumento dos investimentos na área da saúde, cultura, educação e esporte, os quais alguns projetos já foram executados, e outros estão em andamento. (JORNAL INTEGRAÇÃO, 2015)

Ainda tratando de questões que dizem a respeito do crescimento da população, o aumento referente a números foi de 13%, tendo como base dados que informam que no ano de 2010 a cidade de Cafelândia tinha 14.662 habitantes, passando a obter um total de 16.611 habitantes no ano de 2015. (JORNAL INTEGRAÇÃO, 2015)

Valdir Andrade da Silva, atual prefeito de Cafelândia, através de sua análise e experiência enfatiza que é desafiador administrar uma cidade em desenvolvimento progressivo. O prefeito relata que mesmo o município passando por momentos complicados nos últimos anos, uma das maiores preocupações da administração de Cafelândia é disponibilizar aos moradores do município serviços e empregos de qualidade. A cidade teve um grande crescimento e os planos para o futuro são prosseguir com este crescimento e desenvolvimento, sempre pensando na integração social da população atual e nas gerações futuras, atendendo a sociedade de maneira geral. A administração do município está sempre buscando investir em todos os setores, para que a cidade continue crescendo de obtendo bons resultados, confia no trabalho dos empreendedores envolvidos com a agricultura, e também com a Copacol - empresa de agroindústria instalada no município de Cafelândia. (JORNAL INTEGRAÇÃO, 2015)

Decorrente de um crescente desenvolvimento municipal, a cidade de Cascavel nota o potencial do município e resolve investir na cidade, criando uma Sub-prefeitura para a localidade,

elevando nível da cidade com a categoria de Distrito Administrativo do município de Cascavel e modificando o nome da cidade para Cafelândia do Oeste. (JORNAL INTEGRAÇÃO, 2015)

4.2 COPACOL

No dia 23 de outubro do ano de 1963 foi fundada a Copacol (Cooperativa Agroindustrial Consolata), ao qual foi realizado pelo Padre Luís Luisse e agricultores de estados diferentes, a mesma tinha o objetivo de melhorar a agricultura, oferecer produtos de qualidade para a região, auxiliando tanto no crescimento da cidade de Cafelândia quanto no crescimento das cidades que usufruiriam da produção realizada pela empresa. Neste período, bem no início de seu funcionamento, a Copacol realiza a construção de uma usina de energia elétrica que tinha por objetivo fornecer eletricidade para às moradias de Cafelândia (COPACOL, 2015).

Depois de atuar seis anos com a distribuição e produção de energia elétrica, entre o ano de 1963 até 1969, a Cooperativa resolve atender especificamente o setor da agricultura, que no momento em que se encontrava tinha como destaque a produção de arroz, feijão, milho e café. Por obter um alto crescimento no setor agrícola, é construído o primeiro armazém da Copacol para o recebimento da produção de grãos dos associados (COPACOL, 2015).

Decorrente de um alto crescimento e uma grande potência, a Copacol inclui em sua cooperativa setores de avicultura, suinocultura e bovinocultura de leite, piscicultura, o que mostra o quanto a cooperativa representa para o País e o quanto é importante para a população (COPACOL, 2015).

Há 30 anos a Copacol opera no mercado externo, nos cinco continentes, com o comércio de produtos a base de frango. Com a soma de suas atividades num todo, o faturamento que a Cooperativa alcançou em 2015 foi mais de R\$ 2,9 bilhões. (COPACOL, 2015)

Os investimentos tecnológicos realizados pela Copacol em relação ao processo de incubação dos ovos, assistência técnica crescente, em industrialização, abate e comercialização, associado às certificações Produtos Alimentícios e APPCC/HACCP- Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle, ISO 9001, consideram que a Copacol além de ser uma indústria apta à produção de alimentos, é uma empresa especializada e segura para atender as necessidades e exigências em fator mundial, até mesmo nos mercados da Europa e da Ásia, que são considerados os mais exigentes. (COPACOL, 2015)

Tabela 1 – População Municipal – Comparativo com o Estado do Paraná e o Oeste Paranaense 1991-2010.

	1991	2000	2010	Var. %
Estado do Paraná	8.448.713	9.563.458	10.444.526	23,62%
Oeste Paranaense	1.016.481	1.138.582	1.219.558	19,98%
Cafelândia	8.093	11.143	14.662	81,17%

Fonte: Dados do IPARDES (2016) organizado pelos autores

Tabela 2 – PIB Municipal – Comparativo com o Estado do Paraná e o Oeste Paranaense – 2010-2013

	2010	2011	2012	2013	Var. %
Estado do Paraná	225.210.627	256.974.022	285.205.631	332.837.168	47,79%
Oeste Paranaense	24.621.029	28.571.322	33.191.741	39.430.504	60,15%
Cafelândia	485.709	702.134	861.312	1.105.229	127,55%

Fonte: Dados do IPARDES (2016) organizado pelos autores.

Conforme as pesquisas e dados retirados do IPARDES, consta-se nas tabelas o grande percentual de crescimento e aumento da população da cidade de Cafelândia depois da implantação da Cooperativa no município. (IPARDES, 2016)

Através dos dados relatados na Tabela 1 temos o comparativo de Cafelândia com o Estado do Paraná e o Oeste Paranaense, em relação ao crescimento populacional, entre os anos 1991 até 2010, comprovando através da análise percentual que Cafelândia teve o maior resultado de crescimento populacional, chegando a 81% na sua variação de porcentagem, ao qual mostra que a população existente no ano de 1991 da cidade era de 8.093, e passa a ter 14.662 habitantes no ano de 2010. O Estado do Paraná chega a 23,62 do seu crescimento populacional e o Oeste Paranaense chega a 19,98, porém nem próximos à grande variação percentual de Cafelândia. (IPARDES, 2016)

Em relação ao PIB do município, consta-se na Tabela 2 o comparativo com o Estado do Paraná e o Oeste Paranaense. Os dados são feitos através da análise entre os anos 2010 até 2013, chegando à seguinte conclusão: novamente Cafelândia alcança o maior resultado de crescimento, disparando no percentual comparativo. Os resultados encontrados, em relação à variação percentual do PIB das seguintes regiões, foram de 47,79 % para o Estado do Paraná, 60,15% para Oeste Paranaense e 127,55% para a cidade de Cafelândia. (IPARDES, 2016)

4.3 NOVA AURORA

O município de Nova Aurora no oeste do estado do Paraná, já foi um município com um grande aumento populacional na época que se desmembrou do município de Cascavel, tinha-se em torno de 30.000 habitantes. No decorrer dos anos 80 foram-se criando distritos que foram aumentando cada vez mais sua população, no caso Palmitópolis e Marajó que existem até hoje. (NOVA AURORA, 2015)

Entre os anos de 80 e 90 a cidade passa a ter um grande aumento populacional, mas no decorrer dos anos com consequência do governo em meio á política agrícola, grande parte da população foi embora para outras localidades da região e de outros estados, aonde se encontrava grande centros agrícolas. (NOVA AURORA, 2015)

Os índices de Desenvolvimento Humano do PNDU que ocorreram entre os anos 90 e 2000 acusam que a taxa do município de urbanização foi de 23,00 % em 1991 e nos anos 2000 de 66,42 % e consta também que durante essa década á população crescia entre - 1,46 %, o que explica o decréscimo de habitantes, de 15.494 para 13.641 nos anos 2000. O que ocasionou na perda de 1853 habitantes em 9 anos, que gira em torno de 206 pessoas por ano. Assim Nova Aurora não consegue mais taxas de crescimento positivo, por que seus habitantes vão morar em grandes centros. (NOVA AURORA, 2015)

Tabela 1 – População do Município e variações percentuais, 1970/2010.

ANO/CENSO	1970	1970	1991	1996	2000	2010
POPULAÇÃO	30.588	18.389	15.494	14.420	13.639	11.866
VARIAÇÃO	--	-- 39,89	-- 15,75	--6,94	-- 5,42	--

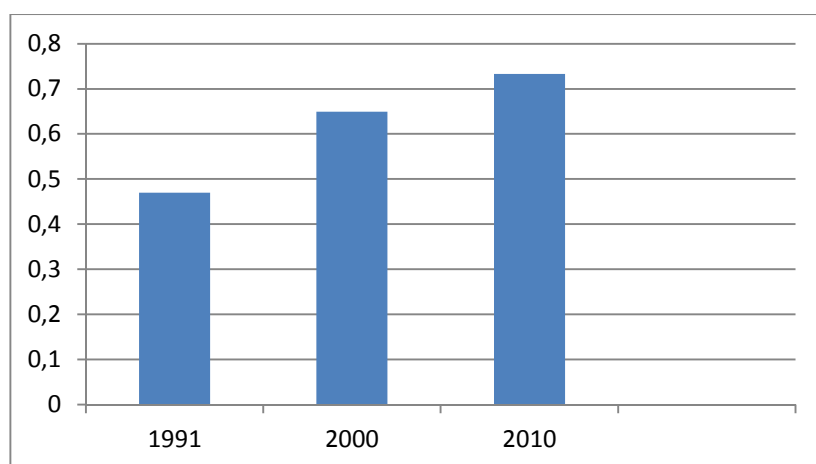
Fonte: IBGE (2010)

Decorrente disto o número de habitantes do município baixa para 11.866 de acordo com as estatísticas do IBGE. Dentre este número 5.828 habitantes eram Homens e 6.038 mulheres, segundo essas pesquisas do censo 9.040 habitantes residiam na zona urbana e 2.826 na zona rural no ano de 2010. Á partir de 2013 o município ocupava 159 posição de cidade mais populosa do estado do Paraná, ao qual 20.39 % tinham menos de 15 anos de idade com expectativa de vida de 75,7 anos e com uma taxa de fecundidade de 1,8 por mulher. (NOVA AURORA, 2015)

4.4 ASPECTOS ECONÔMICOS

Com índice de desenvolvimento humano (IDHM) de 0,733 no ano de 2010 a cidade de Nova Aurora tem um alto índice que gira em torno de 0,700 a 0,799, essa alta também tem como parte a longevidade que nessa época girava – se em torno de 0,844 e logo depois vem à renda com um índice de 0,726, e pra finalizar a educação com 0,642 de índice. Como IDHM Cresceu de 0,479 no ano de 1991 para 0,649 no ano de 2010, teve um crescimento de 35,49% em nove anos e de 2000 até 2010 tendo um taxa maior ainda que chegou em 12,49% levando de 0,649 para 0,733, em todo esse tempo o que mais cresceu foi a educação com 0,283, seguido por renda e longevidade. (NOVA AURORA, 2015)

Gráfico 1. IDHM DE Nova Aurora, 1991/2010.



Fonte: IPARDES (2014)

Nova Aurora possui um dos maiores PIB da microrregião, tendo como grande participação na agropecuária e prestação de serviços, de acordo com essas pesquisas do IBGE em 2011, o PIB do município gira em torno de R\$ 239.124 mil, com um PIB por capita de cerca de R\$ 20.385,67, a população ativa de pessoas acima de 18 anos era de 64,43 % em 2010.

Toda renda do município vem ou da área rural com suas plantações ou criações de várias espécies de grãos e sucessivamente espécies de animais e de indústrias de várias áreas diferentes de trabalho como agroindustrial, extração de madeira e também de outras empresas que geram muitos empregos direta e indiretamente como têxtil, produtos minerais não metálicos, metalúrgicas, papel e papelão e por fim editorial e gráfica, existe várias outras ramos na cidade que aumentam a renda no município e gerar mais empregos, mais esse citados são os principais. (NOVA AURORA, 2015)

A partir do ano de 2007 a empresa Copacol implantou no município um abatedouro de peixes, um dos maiores e mais modernos da América Latina, gerando cerca de 400 empregos diretos logo nos seus primeiros anos de funcionamento, junto com apoio do município que em contrapartida doou o terreno da construção e deu o maior suporte para que esse empreendimento pudesse ser construído nas margens da PR – 239 que liga Nova Aurora á Iracema do Oeste, assim dando maior visibilidade á nossa microrregião.

Hoje o abatedouro encontra – se em reforma para poder aumentar sua produção, para abater o dobro de peixes que já se realiza, assim gerando mais empregos diretos e indiretamente não só de Nova Aurora como também de várias outras cidades da microrregião como Jesuítas, Assis, Formosa do Oeste e Cafelândia e tornando – se a maior empresa do Brasil de abatimentos de peixe e umas das maiores da América Latina. (NOVA AURORA, 2015)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada tem base na análise populacional dos municípios de Nova Aurora e Cafelândia, ao qual foi levantada com o intuito de encontrar explicações que evidenciassem os motivos e questionamentos a respeito do decréscimo da cidade de Nova Aurora, comparado ao grande desenvolvimento de Cafelândia, que por sinal, acontecem em épocas iguais.

Estes resultados comprovam que Cafelândia teve um desenvolvimento extraordinário, sendo explicado através da seguinte afirmação, que o fato da indústria fornecer novas vagas de emprego e por também demonstrar aos investidores o seu grande potencial e por ser uma grande indústria de alimentos produzidos o território da região, resulta na motivação das pessoas de migrarem para Cafelândia, notando que ali poderiam ter uma boa qualidade de vida. Os investidores também notam que ali surge uma ótima oportunidade para fazer seus investimentos e obter lucros.

Como vimos anteriormente, foram vários motivos que levaram uma grande parte da população de Nova Aurora à deixar da cidade e procurarem um lugar melhor para se viver, ganhar e investir, entre os motivos entra a má administração da cidade, falta de investimentos, e falta de empregos. Através das análises, realizadas nos capítulos anteriores, vimos que no mesmo momento que ocorre o crescimento de Cafelândia, também acontece a diminuição populacional de Nova Aurora, o que explica que uma grande porcentagem das pessoas que saíram do município de Nova

Aurora, assim que surge oportunidade de emprego proporcionados pela empresa Copacol, migram para a cidade de Cafelândia.

Hoje a cidade de Nova Aurora se encontra em melhores condições e aos poucos está voltando a ter reconhecimento e melhorando seus índices, e Cafelândia continua crescendo num ritmo acelerado, sendo um município apto para a produção, gerando grande percentual de lucros para o Estado do Paraná, e assim abrindo portas para obterem mais investimentos à cada ano.

REFERÊNCIAS

CAFELÂNDIA. **Site da Prefeitura Municipal de Cafelândia** – Disponível em < <http://www.cafelandia.pr.gov.br/> > Acessado em 12 de setembro de 2016.

COPACOL. **Site**. Disponível em < http://www.copacol.com.br/pravoce/copacol_historia.php > acessado em 18 de outubro de 2016.

IPARDES. **BDE: Base de Dados do Estado**. Disponível em < <http://www.ipardes.gov.br/> > Acessado em 19 de outubro de 2016.

JORNAL INTEGRAÇÃO. **Oeste do Paraná**. Disponível em < <http://www.jornalintegracao.com/noticia/cafelandia-um-municipio-em-constante-desenvolvimento> > Acessado em 15 de outubro de 2016.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NOVA AURORA. **Plano Municipal de Educação Lei nº 1.726 de 19/06/2015**. Prefeitura Municipal de Nova Aurora. Junho/2015.

PARANÁ. **Paraná Gente**. Secretaria do Estado da Cultura. Disponível em < <http://novaaurora.pr.gov.br/index.php?sessao=b054603368ncb0&id=1334> > Acessado em 10 de setembro de 2016.